Numero 782 — Numero avulso 10 centavos — Decimo quinto ano

SEMANARIO INDEPENDENTE

DIRECTOR-EDITOR
FERREIRA DA SILVA

Redacção, administração, composição e impressão, Rua de Alportel, 23, 27

Endereço telegrafico
ALGHARB—Faro

O ALGARVE

FARO, 3 DE ABRIL DE 1922

FOTOGRAFIA BRAZIL

DIRECÇÃO ARTISTICA DE
SILVA NOGUEIRA
Rua da Escola Politecnica 141
LISBOA
A melhor e mais concorrida casa do seu genero na capital

Retratos de arte, verdadeiros primores de fotografia moderna

MAIS UM ANIVERSARIO

Faz hoje quatorze anos, domingo por domingo, que apareceu o primeiro numero de *O Algarve*. E' este portanto, o mais antigo periodico da provincia. Não o dizemos por vaidade, embora fosse para nos envaidecer esta sobrevivencia a tantas gazetas que para ahi teem aparecido e morrido apezar de nas entranhas lhes terem borbulhado os talentos incomensuraveis e no balcão lhes haver soado os sete dinheiros dos caciques.

Não!

Dizemol-o para agradecer ao nosso publico, a todos aqueles que neste largo espaço de tempo nos acompanham com a sua presença, com o seu auxilio e com o seu aplauso.

E é bem do fundo do coração este agradecimento. E como não havia de ser, se de todos nenhum nos abandonou por lhe não termos aplaudido os talentos ou não os ter gabado em panegiricos espalhafatosos?

E como não havia de ser assim se todos nos seguiram e nos auxiliaram com o maior desinteresse e dedicação? Um jornal como *O Algarve*, com a sua linha de conduta e a sua longa existencia, não representa já apenas o trabalho de um homem ou de um pequeno grupo de homens que o lançou na publicidade, é a obra comum dos que o fazem e dos que o lêem.

E' um edificio de solidariedade moral em que o publico tem, evidentemente, a parte principal. Mas de onde vem essa solidariedade? De onde surje essa conjugação de forças e de vontades?

Não ha duvida que é da concordancia das ideias e da conformidade das acções.

Temos imperturbavelmente seguido o nosso caminho sem nos importar que nos aplaudam ou nos apupem, sem procurar pela lisonja ou pelo servilismo conquistar as boas graças seja de quem fôr, sem nos preocupar os louvores ou as censuras, com a consciencia tranquila de quem tem um caminho a seguir, um dever traçado e deles se não afasta.

Bem sabemos que ha quem nascesse com espinha de batraquio, e quem viesse ao mundo de joelhos e mão estendida e que esses, não podem compreender-nos nem amar-nos, mas isso são coisas inevitaveis que não nos preocupam.

Neste dia de regosijo em que, á satisfação do dever moral cumprido, temos tambem de juntar o prazer de, ao olhar ao longo caminho material andado, vermos que durante este largo espaço de trabalho, *O Algarve* nunca deixou de sair uma vez que fosse! Num periodo de perturbações, de desorganisação de trabalho e de revoluções é este tambem um facto digno de registo e de lembrança e que prova que os nossos colaboradores materiaes não se sentem em má companhia, que nesta casa todos compreendemos o nosso papel e todos nos sujeitamos a uma disciplina que tem de ser mutua para ser eficaz e para ser duradoira.

Oxalá que para o ano o nosso regosijo não seja menor nem menos completo e que o nosso agradecimento tenha o mesmo entusiasmo e a mesma fé.

E, ditas estas palavras precisas e singelas continuemos a trabalhar.

Dr. Vasconcelos Abreu

XV

Ex.mos Senhores;

Eis as observações:

Os exames serologicos nos doentes tratados pelo mercurio acusaram sem alteração de um ponto da escala, o mesmo gráu colorimetrico existente na ocasião da partida dos avariados.

O tratamento a despeito da brusca interrupção, havia sido o suficiente e bastante para garantir a persistencia do gráu serologico no decorrer de um ano.

Tôdos os exemplares conservaram, sem discrepancia, a negatividade absoluta que tinham antes de partir. Era muito.

Dos doentes tratados pelo arsenobensol, nem um só conservou o estado pregrésso. Todos perderam quatro a seis pontos da escala de Vérnes.

O esforço terapeutico fôra inutil; era tempo e trabalho perdidos.

A conclusão é simples: em quanto que o mercurio fixou o gráu colorimetrico da sôro reação, o arsenabenzol deixou perder completamente tôdo o beneficio curativo demonstrado, como para o mercurio, pelo metodo Bordet-Wassermann.

E no entanto não haverá um sifiligrafo que deixe de considerar o arsenobenzol como o primeiro e mais energico medicamento de que actualmente dispomos em sifilografia.

O arsenobenzol obsta ao contagio, faz abortar as manifestações do periodo secundario, que elimina; a propria sifilis, se o doente é medicado a tempo e convenientemente.

No periodo terciario apaga com rapidez e segurança as manifestações gomosas, sifilides ulcerosas, serpiginosas da péle, esclerogomosas da lingua e tantas outras lesões que, fisica, moral, e socialmente, perturbam e afligem os doentes.

Que qualidades tão superiormente vantajosas para o individuo a familia e para a sociedade!!

O periodo lesional é o séu campo da acção, seja na sifilis recente como na antiga.

Todas estas propriedades definem o arsenobenzol como medicamento de superior alcance, preciosissimo sem egual neste momento cientifico:

Não devemos estranhar grandemente as surprezas das oscilações rapidas que apresenta no grau de positividade do sôro-sanguineo.

E' medicamento de energia assombrosa que impõe á soro-reacção movimentos espantósos, bruscamente em acção, que o mercurio só produz lentamente, quando o consegue.

Continua

Tabacos

CIGARROS «Demi Havane», excelente cigarro francez da Alegeria,
CIGARROS «Dona» finissimo cigarro francez da Algeria, com ponta gomada.

Vende grandes e pequenas quantidades. Pedidos a Pena Paralta,

Portimão

Um bispo de outros tempos

D. FRANCISCO GOMES DE AVELAR

De 1789 a 1817 floresceu em Pôrtugal a vida deste oratoriano ilustre, como a marcar a desastrosa passagem de seculo com o louvor das virtudes e disciplinas antigas, que iam morrer na subversão dos erros e dos crimes da Revolução.

E'-nos mutio exemplar a sua biografia, não só pela piedade e fervor apostolico que nos ensina, mas tambem por nos dar boa noção das funções que podia exercer um principe da Igreja na propria sociedade humana e civil, quando eram bem compreendidas, em amizade cristã, as relações da Religião e do Estado.

Nomeádo bispo do Algarve, logo marcou numa actividade incessante o seu ardor de pregação e de visitação- percorrendo com suma diligencia todos os vales e serras da sua diocese; como o Bom Pastor, em toda a parte fazia ouvir a palavra de Deus, fecunda e luminosa, e operava os milagres da graça pelos sacramentos e por sua vez assistida pelo Espirito Santo, reacendendo nas almas o incendio reconfortante e acrisolante da fé, e a luz da esperança da vida eterna. Este Bispo exemplar tudo fazia na caridade, caridade que tomava uma face tão delicadamente humana e tão solidamente social, que bem revelava por seus frutos a caridade das suas raizes.

Sem pensarmos diminuir a soberana e preferencial admiração que devemos tributar ao seu caracter propriamsnte de Deus, ponhamos aqui em relêvo a acção social e humana deste Bispo, que ele proprio e expressamente nunca a separou dos motivos sobrenaturaes.

Ele fez como N. S. Jesus Cristo, que perdoou e sarou o paralitico, na manifestação da sua caridade divina, que nada esquece da natureza humana, Ele verbo eterno, sem o qual nada foi feito dessa natureze ou de qualquer natureza, caridade tal que é um dos sinaes maiores da sua divindade, porque assim reconhecemos o tocador no amor minucioso e eficiente com que salva as cousas creadas.

O grande Bispo do Algarve não separava, no exercicio da sua missão, as almas dos corpos, nem a alma das almas, que é a Igreja, do corpo dos corpos que é a Nação e o Reino, pois a sua fé catolica não separava Deus do homem, por ser a fonte dessa fé um Homem—Deus, perpetuado humanamente numa sociedade de homens assistidos de Deus.—A Igreja.

Pelo contrario, peregrinando, em prégação acenivel, popular, ele se debruçava sobre as necessidades materiaes do povo; nas suas constantes viagens inquiria e sabia do estado dos caminhos e das pontes e promovia e ordenava a construção e reparação das obras necessarias; não só de Roma escutava a doutrina eterna da ortodoxia; tambem da Italia mandou vir engenheiros, o arquitecto Fabre que ensinaram novos processos de construção, especialmente de estradas; varias pontes importantes as de Ludo, Marim, Cacela, Marxil, bem como a calçada do Sapal em Portimão foram feitas á custa do seu dinheiro e da sua iniciativa, e mandou tambem imprimir instruções com desenhos e plantas, que ensinavam os bons processos de construção de calçadas e estradas, a melhor forma para a resistencia aos elementos e ao desgaste do trafego.

Construiu igrejas, hospitaes, monumentos, foi talvez dos ultimos modelos do Bispo antigo, edificador, solidamente constructor, de forte disciplina para as almas, de templos para Deus, de estradas e hospitaes para os povos.

Coustruir estradas—não é esta uma solida gloria, não tem qualquer coisa de imperial, de romano, de social esta divisa, a lembra-nos o tecido das vias e as nervuras do corpo social, genero de construção em que se esmerou o povo construtor e positivo por excelencia—o de Roma?

Este Bispo, porém, não empregava os escravos nas suas obras, porque nelas á força, á utilidade, á solidez juntava o amor—muitas vezes o viam dar serventia aos seus pedreiros, ao desenhar ele proprio os traços das obras—e o senso estético—tendo censurado publicamente o prior de Silves pela mutilação vandalica da preciosa Sé.

Não se esqueceu da saude do seu povo D. Francisco Gomes, pois, além dos hospitaes, construiu á sua custa grandes acomodações nas aguas de Monchique, aquelas a que D. João já recorrera.

Na agricultura—e todo o meu entusiasmo agrario se exalta neste lindo aspecto da sua nobre vida—D. Francisco Gomes do Avelar exerceu uma acção notavel, original, ensinando nas suas pastoraes os bons processos agronomicos, não lhes faltando logicas razões de fé e espiritualidade informando taes preceituações. Assim, são celebres as suas pastoraes sobre a cultura de batata, sobre a enxertia do zambujeiro e sobre a exportação do figo. E' lá possivel fazer pastoraes sobe assuntos tão afastados na sua materialidade, do interesse da salvação das almas? Pois a ultima começa assim: «Entre outros muitos males que perdem as almas que o Senhor nos entregou é um o da falsificação do figo, que o mesmo Senhor foi servido dar a este reino do Algarve (favor que não concede a outras provincias). Deste principio facilmente chegava o bom Bispo á conclusão da necessidade espiritual e temporal da lealdade nos processos comerciaes deste produto!

A pastoral sobe a enxertia do zambujeiro, é admiravel pela minucio e acerto das instruções; ela foi completada pela solicitação dirigida pelo Bispo ao governo para que este ordenasse ás Camaras Municipaes obrigassem os proprietarios a enxertar sobe os zambujeiros oliveiras, sob a comnação de multas pecuniarias, expedinte este que deu proficuos resultados e confirma que a politica da intervenção coactiva do Estado, das *sesmarias*, é muitas vezes fecunda.

Abençoam a memoria do Bispo *santo* e como que rezam pela sua alma as ramarias verde-escuras dos olivaes algarvios, que sem ele seriam carrasco infertéis de zambujo, produzindo frutos pêcos e selvagens e assim mais azeite pó de alimentar as lampadas dos altares e as candeias dospobres.

Benemerito da agrcultura, já nisso o Bispo se tornava um benemerito da patria; mas em seu serviço ele teria que praticar não só as artes da paz, como as industrias da guerra. E assim o vêmos no tempo dos francezes, interinamente nomeado governador das armas do Algarve, armando e fortificando contra a invasão a linha do Guadiana, onde chegou a juntar cinco mil fusileiros.

Curvemo-nos a esta invoção, quasi mediavel, do Bispo-General, que nos lembra a galeria gloriosa dos Bispos Guerreiros.

E terminando, deixamos sem comentarios o esboço desta nobre figura de portuguez, de religioso e de prelado, que por si fala e protesta contra o nosso miseravel e criminoso seculo, sem Deus mas tambem sem humanidade, inimigo dos padres e dos bispos, as quaes faz uma situação ignobil de menospreso, e não compreende decerto a concentração nas mãos sagradas dum Bispo dos poderes e funções de autoridade social, politica e até militar, de tutela caridosa das almas e das riquezas, de cousas da Igreja e das cousas das terras e da lavoura, que como expressão suprema de caridade com genio exerceu o grande bispo algarvio.

José Pequito Rebelo

De «A Monarquia».

Interesses do Algarve

Comunicações telegraficas e telefonicas

Uma cooperação oportuna

As comunicações rapidas constituem uma natural e justa aspiração de todos os povos. Se as suas industrias e o seu comercio apresentam já um notavel desenvolvimento, as comunicações rapidas são necessarias para facilitar a sua expansão economica; se, porem, se encontram ainda num deploravel estado de atrazo, as comunicações são indispensaveis ao seu progresso e representam o ponto de partida de todos os empreendimentos que tendam a facilitar o seu comercio e a estimular a sua producção. Para alguns povos estas comunicações satisfazem atè necessidades de outra ordem, por isso que é por seu intermedio que se chama o medico das localidades visinhas ou se recebem noticias das pessoas queridas que, longe de nós, se entregam á ingrata e quotidiana faina de angariar o seu sustento ou formar a sua educação.

As comunicações rapidas entre povos circumvisinhos ou entre povos afastados são representadas por todas as conquistas do progresso que permitem reduzir, diminuir a distancia que os separa—pela viação acelerada, pela navegação, pela aviação e pela transmissão do pensamento ou da palavra, pelo telegrafo ou pelo telefone.

A rapidez das comunicações constitue, repetimos, uma natural e justa aspiração de todos os povos, que é particularmente intensa nos centros de pruducção em pleno desenvolvimento. No Algarve, estas aspirações atingem uma acuidade apreciavel. A florescente provincia do sul do Paiz, que a amenidade do clima, a feracidade do sólo e as riquezas dos rios e do mar transformam num delicioso rincão portuguez e numa das mais risonhas promessas de reconstrução nacional, o Algarve, que em geral nós conhecemos como provincia longiqua e atravez as suas interessantes lendas de mouras encantadas, é dos districtos em que a falta de convenientes comunicações rapidas mais se faz acentuar, pelas imperiosas necessidades da sua progressiva expansão comercial e industrial.

Bastantes vezes tem procurado o Algarve fazer-se ouvir pelos poderes publicos, elaborando reclamações e formulando pedidos. De quando em quando surtem reduzido efeito as suas queixas e as providencias aparecem por fim, acanhadas e hesitantes, sem obedecerem a programas préviamente estudados nos seus pormenores e sem a sequencia conveniente para atinjirem determinado objectivo.

Pena é que assim aconteça e que ao Algarve se não dispense a atenção que devia merecer, porque a provincia reune condições de vida incompletamente exploradas, mas já indispensaveis para a economia nacional. Supômos não ser de mais insistir na riqueza colectiva que representam as suas exportações, dum modo especial, e os seus productos naturaes, de uma maneira geral.

A estas condições de vida juntam-se ainda as belezas naturaes, que tornam possivel a exploração da industria do turismo. Pela província existem dispersos pontos de vista simplesmente magnificos e em toda ela abunda uma paizagem por vezes caracteristica e exuberante, e sempre variada e interessante.

Sagres, Lagos, Monchique, Portimão, Praia da Rocha,, Albufeira, S. Braz de Alportel, Estoy, Faro Tavira, Vila Real de Santo Antonio e outros pontos da serra e do litoral oferecem aos turistas exigentes panoramas encantadores.

O conjunto das suas belezas e riquezas oferece um largo campo á actividade dos seus habitantes e um recurso esplendido para as necessidades nacionaes.

Facititar o seu desenvolvimento e não o contrariar, como muitas vezes acontece, é, de certo modo concorrer para fomentar a riqueza publica pela valorização das suas provincias. O Algarve é uma região em pleno progresso. Auxilia-lo, estimula-lo, constitui um dever dos nossos governos.

A forma de facilitar a sua expanção está naturalmente, em satisfazer as suas aspirações legitimas.

A comunicações telegraficas e telefonicas que ligam entre si os centros mais importentes do Algarve e o Algarve á capital, ao resto do Paiz, são ainda precarias, embora não sejam das peores e menos actualisadas a sua rede interna. Eram suficientes, ha uns anos atraz; presentemente não bastam, não satisfazem, não chegam para o seu tráfego.

A sua actualisação é das questões que mais interessam ao futuro do Algarve. As suas aspirações a este respeito são absolutamente justas. Os representantes de diversos organismos economicos algarvios tem já feito algumas «demarches» nesse sentido, especialmente para tornar mais rasidos e eficazes as snas comnnicações internas, substituindo, quanto possivel, o telegrafo pelo telefone e para assegurar, de um modo mais conveniente, as comunicações da provincia com a capital do Paiz.

Da parte da Administração Geral dos Correios e Telegrafos consta-nos haver vontade em atender os desejos dos interessodos. O que o Algarve pede e o que se pensa ou projecta fazer em seu beneficio é mais ou menos do nosso conhecimento em virtude de um inquerito rápido a que procedemos. Queremos torná-lo publico, mas porque este artigo já vae longo reservamo-nos para nova oportunidade.

D'*A Patria*

HA 44 ANOS

D'«O Districto de Faro» de 21 de março de 1878

Lethes—Sóbe á scena pela terceira vez neste teatro, no sabado, a linda zarzuela *Val de Andorra*, que tão bem recebida tem sido pelo nosso publico.

Em seguida repetia-se-ha o excelente drame *A Morgadinha de Valflor*, uma das melhores composições do testejado escritor Pinheiro Chagas.

— Chegou no sabado a esta cidade o nosso amigo Antonio Eduardo de Macedo Ortigão, que ha mezes se achava em Lisboa.

1.º *de Desembro de 1640*— Está a ensaios o drama *Fidalgos e Operarios*, magnifica producção em quatro actos do bem conhecido escritor dramatico Baptista Machado, que tantos aplausos colheu o ano passado nos theatros das *Variedades* e *Rua de Condes*, de Lisboa.

Tendo por argumento uma das mais belas e sympathicas questões da nossa sociedade hodierna, a lucta entre o capital e o trabalho, entre a aristocracia e a democracia escripto em linguagem correcta e abundante em lances dramaticos este drama deve agradar e ser muito bem recebido pelo publico ilustrado dos nossos theatros.

—A primeira casa comercial do Algarve, os srs. Vilarinho e Sobri-

IMPRESSÕES DE LISBOA

Um hidro-avião portuguez, foi, emfim, tentar o «raid» de Portugal ao Brazil.

E' uma conquista que realisaremos com enorme vantagem para o paiz, e donde nos podem vir largos beneficios.

—

Lenine está ás portas da morte. E' natural, porém, que não morra. Partidario como é, da maxima egualdade, julgando-se o Imperador absoluto, ele não pode aceitar como justo que se vá desta para melhor como qualquer inutil. O homem deve ser eterno... como eterno é, infelizmente, o Mal, o Crime e o Despotismo.

—

E cá estamos em mais uma quadra amena...de greves: a dos carroceiros, a do pessoal dos electricos,a dos fabricantes de moveis...

Quando chegará a vez aos vereadores da Camara Municipal, aos deputados e aos politicos?

—

Dizem que o sr. Afonso Costa não vem ainda a Lisboa.

... está á espera que nasça outro neto...

—

As cautelas da loteria da Santa Casa da Misericordia, aumentaram de preço.

Que sirva de aviso aos batoteiros com foros de legalistas.

—

Aquela vergonha do crime de Serrazes, já deveria ter terminado para bom nome da Justiça e da moral. Não discutimos a culpa ou a inocencia dos individuos apontados como criminosos. Mas revoltamo-nos tanto quanto possivel contra a forma como o povo, e com ele creaturas d'alto coturno, teem procedido contra homens que, representando a defeza da sociedade presente, teem o direito de ser tratados com delicadeza e... humanidade. O que se está passando em Coimbra é um escandalo inaudito, denunciador da pavorosa anarquia moral que nos cerca.

E como esses actos são perigosos, santo Deus!

—

Republicanos dos mais cotados (como eles se chamam) revoltam se contra a deportação dos bombistas que recebem lições diarias com a leitura da *Batalha*.

Estão na logica. Faltando lhe os «defensores da liberdade», como podem eles desencanta-los quando fôr preciso organisar um novo... 19 de Outubro?

—

O deputado sr. Manoel Fragoso defende em Cortes, com alma, as pobres estradas do paiz. Mas, como sempre, a sua voz perde-se... como se falasse numa estrada. O assunto e bicudo, lá isso é....

—

Comunicam as estações oficiaes que vão muito adiantados os pareceres elaborados pelas respectivas comissões sobre o orçamento do ano economico.

O «deficit», como de costume, tambem deve ir muito adiantado, graças a Deus.

—

Apontam-nos, como sintoma alarmante, os muitos e variados casos de burla, crime, etc., sucedidos ultimamente, devidos á jogatina. E' realmente um sintoma. E contra ele só ha um remedio: não ir aos clubs e contentar-monos com o pouco ou muito que temos.

Mas pensarão assim todos os senhores moralistas, e mais coisas acabadas em *ista*?

S.

---

nho, de Silves, espera da America um importante carregamento de trigo e outros generos, que destina ao consumo desta provincia. Os mesmos srs. tencionam expedir brevemente um seu navio para o Novo Mundo afim de transportar d'ahi um outro carregamento de cereaes.

....

—A camara municipal de Faro trata com todo o empenho de obter os meios de levar a efeito a construção de um novo mercado de peixe, o qual medirá 40.m de comprimento e 30.m de largura.

O local destinado para esta construcção, dizem nos ser o registro, para evitar o inconveniente, sendo construido em outro sitio, de ficar muito retirado do rio quando de futuro se faça o novo caes e se aterre a Praça.

E' este um grande melhoramento que os habitantes desta cidade de ha muito reclamam como indispensavel e que, a ser realisado nas condições projectadas, muito contribuirá para o seu embelesamento e aceio.

A historia de descanço

Recebemos a seguinte carta:

...*Sr. director*

A actual vereação que está de oratorio porque sabe que ninguem a reelegeria, não quer morrer sem levar até ao fim a serie já longa de desatinos que a tem celebrisado e que noutra cidade menos pacifica e mais ciosa dos seus interesses e das suas regalias ha muito teria levantado os mais energicos protestos do comercio e dos municipes em geral.

Tem-se visto, e no seu conceituado periodico essas faltas teem sido notadas, a serie de esbanjamentos que a camara tem praticado sem proveito para a cidade, embora varios cidadãos que nela vivem se sintam felizes, e aplaudissem, o que é natural e humano. Com as finanças avariadas tratou de arranjar o ad-valorem, cajadada com que matou varios coelhos a contento de varios caçadores afilhados, parentes e aderentes que se sentem felizes e contentes o que, tambem é a coisa mais natural deste mundo. Arranjada essa queijada, todo o cidadão de concelho tem de ordenhar para o insondavel *biberou* da crecha municipal e que, com outras varias marradas no apôjo do contribuinte, consegue tornar a vida carissima, entendeu ela que devia ainda prejudicar mais os que aqui trabalham no meu ramo e noutros de retalho, decretou um dia completo para descanço semanal, cortando-nos uma corrente de freguezes, que irão para outras sédes de municipios com prejuizo de comercio e retalhista desta cidade.

Note, sr. director: Eu não sou contra um dia completo de descanço semanal. Longe disso. O que sou é contra que esse dia seja o domingo em que por uma tradição já longa o povo dos arredores que concorriam ás missas e festividades da cidade encontrava os estabelecimentos habilitados para lhes fornecerem os artigos de que precisavam.

Que ganha a cidade com tal inovação de uma camara que quer fazer de legalista e que só tem espesinhado a lei e não respeita os costumes? Provavelmente quer parecer mais esperta que as dos arredores, mas com estas e outras espertesas é que se tem estragado o dinheiro do municipio e prejudicado os interesses e a vida dos cidadãos.

Se todos os meus colegas estivessem nas mesmas disposições de espirito em que eu estou o caso havia de ter emenda. Mas eu já estou velho para abrir as hostilidades.

Contento-me em não deixar sem registo o meu protesto se V. me quizer franqueiar as colunas d'*O Algarve* e em afirmar que com o meuvoto não voltará ás cadeiras do municipio qualquer desses cavalheiros que depois de nos confiscarem a bolsa nos tiram agora os freguez de um dos melhores dias de negocio.

Arre! Desculpe e manda

Seu amigo velho,

J. A. (Retalhista)

Noticias diversas

A camara municipal de Beja tem multado varios proprietarios, e entre eles um que é vereador, por não acatar as posturas na parte que manda acabar as frontarias de varios predios.

Era um exemplo que a camara de Faro devia seguir.

— Vae ser instalada em S. Martinho das Amoreiras uma estação telegrafo-postal, sendo todas as despezas pagas pela Junta Geral do districto de Beja.

— Foi publicada uma portaria determinando a todos os governadores civis e autoridades administrativas, que não consintam o fabrico e venda de navalhas de ponta e mola e a todas as alfandegas a proibição expressa da sua importação.

— Sua Santidade o Papa Pio XI dirigiu á nação franceza um Breve Apostolico colocando a França sob a égide das suas novas protectoras, — Nossa Senhora da Assumpção e Joana d'Arc.

— Por faltas praticadas quando juiz da comarca de Vila Real de Santo Antonio, o conselho superior judiciario condenou em 60 dias de suspensão o juiz de direito da Regua, sr. dr. Adolfo de Araujo Ramos..

—Foi nomeado vogal do Supremo Tribunal Militar o vice-almirante sr. D. Bernardo da Costa Mesquitela.

— O engenheiro civil de segunda classe em serviço na Administração Geral das Estradas e Turismo, sr. Antonio Caeiro Rico foi nomeado chefe de divisão das estradas deste districto, em substituição do engenheiro civil sr. Manoel Moraes Serrão que passou á situação de inactividade.

— Ao sr. José Nunes Cavaco foi concedida licença para vender adubos quimicos em Faro, na estrada de S. Braz.

— O sr. José dos Reis Calapez Junior foi nomeado oficial de diligencias do primeiro oficio do juizo de direito da comarca de Monchique.

— Foram concedidos 30 dias de licença, por motivo de doença, ao oficial de diligencias do juizo de direito da comarca de Tavira, sr. Pedro do Nascimento Fino.

— O major mutilado da guerra, nosso conterraneo sr. Americo dos Santos Matheus foi nomeado professor do liceu de Macau.

ARMAZEM

Aluga-se um muito espaçoso, servindo para qualquer ramo de negocio, na rua Lethes. n.º 23. Trata-se na rua do Compromisso, n.º 31.

João da Silva Netto

Após dolorosos sofrimentos e contando apenas 38 anos incompletos, faleceu pelas 8 horas da manhã de segunda feira, 26, em sua casa, nesta cidade, o sr. João da Silva Netto, cidadão prestimoso e bemquisto pelas nobilissimas qualidades do seu caracter e primores da sua educação.

Era filho do nosso ilustre conterraneo, sr. comendador Ferreira Netto e casado com a sr.ª D. Maria Luiza Nogueira Aguedo Netto de quem deixa quatro filhos de tenra idade, e genro do nosso antigo colega sr. dr. Arthur Aguedo, delegado do Procurador da Republica na comarca do Ibo, Africa Oriental.

João da Silva Netto, que fizera a sua educação no estrangeiro, tendo cursado com aproveitamento os melhores institutos de Inglaterra e da França possuia todas as qualidads para se fazer estimado, como sempre foi, dos seus comprovincianos.

Excepcionalmente bondoso, inteligente e obsequiador, conquistava de pronto as simpatias de quantos o conheciam e nele tinham desde logo um verdadeiro amigo.

Exercia com inatacavel probidade e desusada competencia o cargo de director da Companhia de Pescarias do Algarve, uma das mais poderosas do genero, não só desta Provincia como no Paiz.

O seu funeral que revestiu o aspecto de uma imponentissima manifestação de pezar, realisou se pelas 6 horas da tarde de terça feira, 27, saindo o numeroso prestito da casa da residencia do falecido, na rua Ferreira Netto para o cemiterio da Esperança, onde o cadaver, encerrado em rica urna de mogno e coberta de corôas e flores ficou depositado, provisoriamente no magnifico jazigo da familia Cumano.

Que descance em paz o saudoso extinto cujas virtudes serão certamente premiadas no seio de Deus.

A toda a desolada e ilustre familia de João Netto, apresentamos com a afirmação da nossa grande saudade os nossos mais sentidos cumprimentos de pezames.

—

Da porta principal do cemiterio ao jazigo organisaram-se cinco turnos, pegando ás borlas da urna os seguintes senhores:

1.º turno—João Antonio Judice Fialho, dr. Luiz de Sousa Faisca, governador civil; Carlos Augusto Lyster Franco, administrador do concelho e comissario de policia; dr. Antonio Miguel Galvão, presidente da camara; dr. Antonio Cabral, delegado da comarca; coronel João Pires Viegas, comandante do regimento de infantaria 4; capitão Eduardo Santos, comandante da guarda fiscal; José Ferreira de Sousa, chefe do departamento maritimo do sul.

2.º turno—D. Antonio de Sousa Coutinho, dr. Justino de Bivar Weinholtz, presidente do senado municipal; Antonio de Macedo Ramalho Ortigão, 2.º comandante do departamento maritimo do sul; dr. Silvestre Falcão Ortigão, advogado; capitão Eduardo Rodrigues de Carvalho, José Franco Pereira de Matos,engenheiro agronomo; José Alexandre da Fonseca e Henrique Borges.

3.º—Constantino Cumano, provedor da Misericordia; tenente coronel, João do O' Ramos, dr. Apolinario José Leal, dr. João do O' Ramos, João Chaves Leal, Justino Ferreira Chaves, Antonio Rebelo Neves e Jeronimo Bivar.

4.º turno—dr. Victor Castro da Fonseca, juiz do tribunal dos acidentes do trabalho; Raul de Bivar Weinholtz, João Alexandre da Fonseca, João Tavares Archanjo, Armando da Silva Marques, João Machado Vaz Velho, Paulo da Silva Pinto, Emiliano Pereira Ramos

5.º turno—João Monteiro Mascarenhas, Honorato Arthur Pires da Silva Santos, dr. Manoel Pedro Guerreiro, José Teodoro de Almeida Coelho, Jaime Barroso da Veiga, Samuel Sequerra, João Rodrigues Aragão e Ferreira da Silva.

—

As coroas oferecidas pela esposa do falecido, pelo pai, pelos filhos, pela viuva Chaves Leal e filhos, pelo sr. dr. Manoel Pedro Guerreiro e esposa, pelo sr. João Mascarenhas e esposa, pelo conselho fiscal do Cine-Teatro, pelo sr. José Coelho, e pela filhinha deste, foram respectivamente conduzidas pelos srs. Anibal da Fonseca Alexandre, José Gonçalves Bandeira, Artur José Serrão e Silva, João Nepomuceno Pestana Girão, dr. Antonio Paula Mendonça, Diniz Amores, Joaquim Candido Cunha, dr. José Francisco de Paula Mendonça e Samuel Sequerra.

—

Sufragando a alma do falecido, celebra-se amanhã, pelas 9 horas e meia uma missa na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

GAZETILHA

Ao Ferreira da Silva

Tanto tempo é já passado,
Sobre o dia sorridente
Em que o jornal foi lançado
Com audacia e com cuidado,
Que quasi s'esquece a gente.

Não 'squece, porem, o dia...
Não s'esquece facilmente
Quem sentiu essa alegria
E quem sente a galhardia
Do seu passado e presente!

Quem recorda com fervor
Os momentos indecisos
De tão ingrato labor...
Quem lutou com fé e ardor
Entre tristezas e risos!

Quem suspeitou o carinho
Que nesta casa merece
O jornal...o jornalinho,
Tão pequeno, coitadinho,
Agora ao leitor s'ofr'ece!

***

Não m'esqueço facilmente
Desta data festejada:
Todos saúdo contente—
Director e toda a gente
Do Algarve *dedicada.*

29—III—1922.

Dr. Mostarda

Comissão de inquerito das pescas

Todos os individuos ou colectividades que desejem apresentar informações, memorias, alvitres ou quaesquer trabalhos sobre as pescas maritimas, lacustres e fluviaes, em todos os ramos ou modalidades desta tão importante industria nacional, e ainda sobre a industria salineira, são convidados a enviar os seus trabalhos, que serão devidamente apreciados, a comissão de inquerito das pescas, no Ministerio da Marinha.

Segundo o vosso sangue fôr ou pobre...

Sim, segundo o vosso sangue fôr rico ou pobre, assim a vossa saude será prospera, ou de uma pobreza afflictiva. E o facto de se ver tanta gente de saude vacilante demonstra bem quanto o empobrecimento do sangue se torna frequente. A reconstituição do sangue e a conservação cuidadosa da riqueza deste liquido precioso é, pois, uma questão digna de ocupar o primeiro lugar nas preocupações de toda a gente sensata. Semelhante questão, porem, é facilmente resolvida, graças á intervenção das Pilulas Pink, que teem uma voga especial como excelente regenerador do sangue, e passam com legitimo titulo por ser na actualidade um dos mais poderosos renovadores das forças, que se podem empregar no tratamento da anemia, da neurastea, do enfraquecimento geral e de todas as perturbações consecutivas.

As Pilulas Pink dão sangue, tunificam os nervos, estimulam o apetite e as funções digestivas e—qualidade preciosa num fortificante— Não perturbam as funções do intestino.

Sr. D. Alice da Silva Brandes.

Não ha muito tempo ainda, as Pilulas Pink curaram uma joven que estava sendo torturada por uma profunda anemia. Esta cura é de molde a restituir a coragem aos doentes os mais desesperados e por isso não resistimos ao desejo de publicar a carta que por ella nos foi dirigida. Eis, portanto, o que nos diz a Senhora D. Alice da Silva Brandes, residente em Lisboa, rua Alves Correia, 15, 2.º andar, direito:

«Por conselho de uma pessoa, diz nos a Senhora D. Alice, decidi tomar as Pilulas Pink, e estas boas pilulas venceram em pouco tempo a profunda anemia de que tanto padeci, ficando assim livre dos sofrimentos qee me torturavam a existencia. Por feliz me dou de ter de participar a V. este resultado verdadeiramente notavel que obtive.»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 950 réis a caixa, 5$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Necrologia

Faleceu em Lagos a sr.ª D. Maria da Gloria Velhinho, de 70 anos de idade, tia do capitão sr. Velhinho Correia, ex- ministro do comercio

A' familia enlutada, os nossos pezames.

—Faleceu no hospital de Rilhafoles, onde ha tempo estava, o sr. José Ignacio dos Santos, que foi nesta cidade ajudante dos conservadores do registo civil e predial.

NOTICIAS PESSOAES

Acompanhado de seu filho Rui, que ha dias foi victima de um desastre com uma arma caçadeira, que vae completar o tratamento, partiu para Lisboa o sr. Santos Gomes, arrendatario das propriedades de Ludo.

—Com sua familia retirou para Lisboa o sr. José Alexandre da Costa, gerente da Companhia Singir em Lisboa.

—De visita a seus tios está em Faro a sr.ª D. Maria de Lourdes Ascensão Contreiras, de Tavira.

—Saiu de um quarto particular da hospital de S. José, onde sofreu uma operação, o general sr. Joaquim Candido Correia, de Lagos.

—Realisou-se em Alte o casamento do sr. João Dias de Sousa com a sr.ª D. Rachel Alves Cavaco.

—Esteve em Lisboa com sua esposa o sr. João Baptista da Graça, desta cidade.

—Afim de tomar posse do comando do batalhão da guarda republicana colocado nesta cidade partiu para Lisboa o tenente coronel sr. José Sande Lemos.

—Esteve nesta cidade o nosso colega de imprensa sr. Jacinto da Cunha Parreira.

—Com sua esposa que foi tratar-se, está em Lisboa o sr. Jaime Artur de Castro Barrot, desta cidade.

—Esteve nesta cidade a sr.ª D. Maria Cardoso, da Mexilhoeira da Carregação.

Portimão a Lagos

Vão recomeçar os trabalhos do ramal do caminho de ferro Portimão a Lagos.

Festividades religiosas

Com numerosa concorrencia de fieis, principiou na quinta-feira, na igreja de S. Francisco, o septenario em honra de Nossa Senhora das Dores, que um grupo de fieis abrilhanta com magnificas vozes, regidas, como a boa orquestra, pelo sr. padre Mascarenhas.

—

Na quinta-feira proxima sairá deste templo a procissão das Dores, na sexta, de S. Pedro, a do Senhor dos Passos,e no domingo do Carmo, a procissão do Triunfo.

—

As pessoas que desejarem tomar parte nas alas das procissões que se hão de realisar, durante este periodo quaresmal, devem dirigir-se á casa do sr. Herculano José Forra na rua Filipe Alis[illegible]

Desde hoje até sexta feira, [illegible] uma ás quatro da tarde estarão ali alguns membros da comissão que distribuirão as opas aos fieis que as quizerem levar e que d[illegible] tomem a devida responsabilidade.

—

Subscrição para as procissões de S.Francisco, Passos, Carmo, Enterro, Septenario e Semana Santa.

J. A. Judice Fialho	100
Sociedade C. Tecidos L.ª	10
Luiz Mendonça Freitas	5
Matos & Baião	25
Leitaria Aliança	10
Constantino Cumano	20
Manoel Villaça da Silva	1
Jeronimo C de Bivar	10
Albano Antonio Martins	2
Matheus, Pereira Limitada	5
Joaquim da Silva Figueira	5
Anonimo	2
Santos, Limitada	2
Roque & Pires Limitada	5
Francisco José Soares	5
A. Fernandes Pinto	5
José Antonio Theodoro	2
Gago & Martins Limitada	5
Afonso, Barão & Barros L.ª	5
J. Mariano da Encarnação	2
Henrique Borges	5
Artur Moura	5
Duarte Infante	5
Alfredo da Silva Limitada	5
Alfredo da Silva	2
Viuva Lopes	2
J. Pinto & C.ª L.ª	10
Cyrilio Tavares	1
Jaime Barrot	5
Francisco Andrade	5
F. M. Seruca L.ª	5
J. Rodrigues Davim	2
Bomba & C.ª	10
Francisco Manoel	10
Felismina Rosa Amaral	1
Maria Rocheta	2
Torre & Torre Irmãos L.ª	2
Manoel José Nobre	5
Moral & Santos L.ª	10
J. A. Paraiso Pinto, L.ª	10
Manoel Pereira	5

(Continua)

Carros e arreios

Vende-se uma charret, um leche, um arreio de parelha e outro de animal só, tudo em estado de novo. Dirigir a Silvestre [illegible]gão—Faro.

Anuncio

1.ª publicação

Por editos de trinta dias citados para assistirem a todos termos até final do inventario [illegible] menores por obito de Domi[illegible] Rodrigues Rascão Pinto e m[illegible] Antonia das Dores, que foram [illegible] aldeia de Estoi, os interessados André Domingos Alves, solteiro, maior, Manuel de Sousa Ma[illegible] casado, e Domingos Alves P[illegible] solteiro, maior, ausentes em Buenos Aires.

Faro, 24 de março de 1922.

O escrivão do 1.º oficio
José Martins Seruca.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Costa Torres.

ANUNCIO

Na comarca de Faro, correm editos de trinta dias contados da segunda publicação no *Diario do Governo*, citando Manoel Amaro, solteiro, auzente em parte incerta do Brazil, para todos os termos até final do inventario orfanologico por obito de sua avó, Ignez Rosa, do sitio do Peral, freguesia de S. Braz.

O escrizão do 2.º oficio,
Anibal Valeriano Pinto Santos
Verifiquei:
O juiz de direito,
Costa Torres.

Ourivesaria e Relojoaria

Tudo o que ha de mais moderno e chic em pratas
Relogios das melhores marcas, de sala, mesa e bolso
Tudo o que de mais elegante se produz em ouro e brilhantes
Compra-se ouro e prata usada

F. M. SERUCA

Rua Ivens, 30

—FARO—

Companhia de Pesca

«A FUZETA»

Compram-se acções desta companhia, até 65$00.
Carta a esta redacção. Indicação: CHAGAS.

Anuncio

1.ª publicação

Na comarca de Faro correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação no «Diario do Governo, citando o interessado Joaquim Pedro Afonso, ausente em parte incerta da America do Norte, para todos os termos até final do inventarto orfanologico por obito de sua avó Maria Pires, do sitio do Serro de Alportel, freguezia de São Braz.

O escrivão do 2.º oficio,
Anibal Valeriano Pinto Santos.
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Costa Torres.

Casa vende-se uma na rua da Viola, 16, Faro.

Dirigir proposta á rua Conselheiro Bivar, 19-1.º

ACÇÃO DE DIVORCIO

Por sentença de 16 do corrente que transitou em julgado, proferida nos autos de acção de divorcio litigioso em que foi autora D. Maria de Assunção Sousa Espadinha, domestica, e reu seu marido, dr. Victor Castro da Fonseca, notario, ambos de Faro, foi a mesma acção julgada procedente e provada e em consequencia decretado o divorcio dos ditos conjuges, cujo matrimonio fica dissolvido, o que se faz publico em conformidade com o disposto no artigo 1.º do decreto de 3 de novembro de 1910.

Faro, 28 de março de 1922.
O escrivão interino do 3.º oficio,
João Mora Sanches.
Verifiquei:
O juiz de direito,
Costa Torres

MAQUINAS AGRICOLAS
E INDUSTRIAES

Os maiores depositos de machinas no Paiz

Especialistas na construcção de machinas para fabricar latas de conservas

Instalações de todos os generos

F. STREET & C.ª L.da

Engenheiros e electricistas

2 -RUA DE S. BENTO-2

Palacio da Flôr da Murta

LISBOA

Artigos de escritorio

VENDEMOS
Excelente papel quimico alemão, em carteiras de 100 folhas, desde 10$00 a 13$00 cada carteira.

Fitas para maquinas de escrever, de todas as marcas.

Melhor e mais barato que vende a Remington.

Pedidos a Pena Paralta
Portimão

ANUNCIO

No inventario por obito de José Pires Rico, que foi da Soaheiva, correm editos de 30 dias it ndo Manuel Pires Rico, casa-o, ausente em parte incerta da America, para, como interessado, assistir a todos os termos até final.

Faro, 16 de Março de 1922
O Escrivão do 1.º oficio,
José Martins Seruca
Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Costa Torres.

PADARIA HESPANHOLA

DE

Francisco Martins Fernandes

RUA FERREIRA NETO, 10, 14 E 16
RUA DISTRICTO DE FARO, 1, 3 e 5

A mais antiga e acreditada de Faro.

Acabou com as vendas aos domicilios pelos muitos abusos dos empregados.

A frente dos serviços da mesma está um novo empregado e na venda do balcão um outro para substituir o proprietario na sua ausencia.

Esta casa encontra-se aberta para bem servir os seus freguezes, das 6 horas da manhã até ás 10 da noite.

E' onde se encontra os tipos de pão á venda do mais fino ao mais regular de familia.

De 1.ª kilo ..... 1$05
" 2.ª » $90
" 3.ª » $85

Pão de luxo para hoteis a 1$00 cada kilo

Participa aos seus ex.mos freguezes que das 7 horas ás 10 da noite se vende pão quente de 1.ª e de diversos preços.

Tambem os mesmos tipos de pão se vendem na Praça da Verdura onde ha um talho de venda de pão como nome do proprietario da padaria na tabeleta.

FÁBRICA INDUSTRIAL 1.º D MAIO

Serralharia mecanica e civil
fundição de ferro e bronze

—DE—

MANUEL CARVALHO

RUA IFANTE D. HENRRIQUE, 186

FARO

Construção de poços Artezianos—Vendem-se materiaes para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem se charruas de todos os tamanhos, maquinas do debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia 69

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

AO PUBLICO

Antonio Viegas Olival, proprietario da «Alfaiataria Olival», e J. J. Penedo, proprietario da «Alfaiataria Smart», ex-empregados da casa J. Nunes Correia & C.ª, de Lisboa, resolveram, em acordo, para bem dos seus clientes, vender fazendas, a preços que ninguem poderá competir, visto a grande existencia que teem actualmente, sem que tenham o aumento, de 40 por cento, que todos os fabricantes aumentaram. Por isso, resolvem beneficiar todos os seus clientes, a ponto que nenhuma casa na provincia poderá competir nem em preços nem em elegancia. Continuam a receber fatos a feitio, para que nenhum dos seus clientes seja obrigado a comprar em suas casas.

Acções

Da companhia de Pesca «A Fuzeta» vendem-se varios lotes, total 185 acções ao preço de esc. 75$00. Correspondencia a esta redacção ás iniciaes M. J.

Marçano precisa-se para praticar em loja de fazendas e que tenha aqui familia. Loja de Lisboa, rua do Rego, 28.

SENHORA

Séria e de respeitabilidade aluga um quarto com ou sem comida a menina de fóra da terra que frequente qualquer estabelecimento de ensino nesta cidade. Dirigir-se a rua Castilho, n.º 57—FARO.

«O Algarve» vende-se em Faro, na livraria Capela.

Empreza Funeraria Farense

DA

VIUVA & FILHOS

DE

Francisco Vicente Fernandes

13, 15 Largo Baleizão, 17, 19

FARO

A Casa mas completa no genero em todo o Algarve

DEPOSITO DE:

Urnas lisas e entalhadas de todas as dimensões; coroa bradcas e roxas no mais fino gosto; caixões desde o mais singelo ou mais luxuoso; sapatos, mortalhas, etc.

Carros funebres

de parelha, berlindas, carretas em preto e em branco, eças camaras ardentes etc.

ENCARREGAMO-NOS de funeraes em qualquer tera da provincia, bastando para isso sermos prevenidos em telegrama

FAZEM-SE transladações para qualquer parte do paiz

E' empregado casa o sr. Francisco Macedo que dará qualquer esclarecimento

---

Lagôa-Algarve

Importante Leilão

—DE—

Vazilhame de grandes adegas e utensilios das mesmas. Venda de propriedade e terrenos anexos.

Domingo 9 de abril de 1922 pelas 12 horas proceder-se-á a arrematação em hasta publica no referido local, e por deliberação dos seus proprietarios dos Bens moveis e moveis ali existentes, que constarão de grande quantidade de toneis em mogno. vinhaco e carvalho, com a capacidade de 800 pipas aprovimadamente de 10 a 28 pipas cada, alguns cascos, pipas, quartolas, dornas, celhas 3 magnificas prensas de diversos tamanhos, explendida caldeiras de destilação com todos os seus pertences para 800 litros, grande deposito em chapa de ferro para 20.000 litros e aproximadamente servido a alcool, bombas para trasfego, esmagador, aparelho diferencial cachorros, canteiros, grandes armazens com lagares em cimento e pedra para fabricação de vinhos, cisterna, poço, terreno, etc., etc.

Atenção—A propriedade é toda murada e está situada na rua Mousinho d'Albuquerque em Lagôa, uma das regiões mais vinhateras (do Algarve), servida por caminhos de ferro e porto de mar, qualquer deles á distancia de 6 quilometros, pela sua situação representa um seguro emprego de capital, recebendo-se propostas antes do dia do leilão a realisar para a venda em particular de todo o vazilhame e utensilios e bem assim da propriedade, ou tudo em globo.

Para tratar com o agente, no seu escritorio, rua de S. Paulo, 15 a 19.

Agente-Manoel Ferreira--LISBOA

VERISSIMO LIMITADA

AVENIDA DA REPUBLICA

FARO

Grande stock de papelaria, perfumaria e artigos de escritorio e arte aplicada
Vidros e cristaes nacionaes e estrangeiros

Calçado ao preço das fabricas

Vendas por grosso e a retalho

Ferragens, drogas, ferramentas industriaes e agricolas.
Armazem de ferro e tubaria, artigos para automoveis, e artigos de pesca

Oleos de lubrificação. Oleos para automoveis

EMPREZA TECNICA INDUSTRIAL, L.DA

ARMAZENS
Largo do Intendente, 38-39
Telefone n.º 134

RUA AUREA, 292
TELEFONE C-854

OFICINAS
Trav. do Maldonado, 18-2
Telefone n.º 2058

REPRESENTANTES DAS FABRICAS:

HEINRICH LANZ

LOCOMOVEIS E SEMI-FIXAS INDUSTRIAIS

Schuchardt und Schütte
Grad Motorwerke
Werner & Pfleiderer
Aron
Weise Söhne
Sprecher & Schuh
Sécheron
Therma
Aga

KIRCHNER

Maquinas de trabalhar madeir

Maquinas ferramentas
Motores a oleo e de gazolina, terrestres e maritim
Instalações de massas alimenticias, bolachas, etc.
Contadores para electriidad
Bombas
Aparelhagens de alta e baixa tensão
Transformadores e motores de tracção electrica
Aparelhos de aquecimento electrico
Automoveis

QUEIRAM PEDIR-NOS ORÇAMENTOS PARA:

Motores electricos
Motores a gaz pobre
Instalações de moagens de cilindros
Instalações de ceramica
Caldeiras
Instalações frigorificas

Bergmann
Deutz
Seck Fréres
Weserhütt
Jacques Piedboeuf
Escher Wyss & C.ie

EM ARMAZENS E A CHEGAR Á ALFANDEGA

Grande quantidade das maquinas mais correntes destes fabricante

ESTUDOS E ORÇAMENTOS GRATIS

EM ARMAZEM:

Lampadas, fio de cobre, cabo vulcanizado, fio preto vulcanizado, suportes Edison, cartão presspan, verniz isolador, e em geral todo o material meudo para instalações

Quadros de distribuição-Reparação de motores electricos